



XVIII Encontro de
Iniciação Científica
ConsCiência e Paz
Universidade Estadual Vale do Acaraú



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

ESPERMOGRAMA DE CAPRINOS DA RAÇA ANGLO NUBIANA PORTADORES DO VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

¹Luziane da Conceição Monteiro Gomes; ²Davi Farias Silva; ³Renato Mesquita Peixoto; ⁴Alice Andrioli Pinheiro

¹Graduanda em Ciências Biológicas, UVA - Sobral/CE Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP(luzianemont@gmail.com); ²Graduando de Medicina Veterinária, Faculdades INTA – Sobral/CE; ⁴Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, PPGCV/UECE – Fortaleza/CE; ⁵Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral/CE, Orientadora (alice.andrioli@embrapa.br)

A caprinocultura no semiárido brasileiro é uma escolha viável para o desenvolvimento econômico, contudo, essa atividade torna-se limitada quando os animais contaminam-se pelo vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV), doença comprometedora da produtividade animal. Desse modo, considerando a importância do conhecimento das interações do CAEV no desempenho reprodutivo dos caprinos, objetivou-se analisar os parâmetros espermáticos de reprodutores da raça Anglo Nubiana, portadores do vírus no semiárido nordestino. O estudo foi aprovado pela comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA/CNPQ) com o número de protocolo 013/2014. Foi desenvolvido nas dependências da Embrapa Caprinos e Ovinos, na cidade de Sobral/CE, durante o mês de julho de 2016. Utilizou-se cinco reprodutores da raça Anglo Nubiana portadores crônicos do CAEV. Durante o período experimental, com intervalo de sete dias, os animais foram submetidos ao total de quatro coletas de sêmen por vagina artificial, com o uso de uma fêmea, como manequim. O sêmen colhido foi conservado a 37°C em banho-maria, até a efetivação do espermograma, na qual eram quantificados os seguintes parâmetros seminais: concentração ($\times 10^9$ espermatozóide/mL), motilidade individual progressiva (MIP 0-100%), vigor (0-5) e volume (mL) conforme critérios do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal - CBRA (2013). As variáveis ambientais temperatura e umidade relativa do ar foram monitoradas a cada hora, ao longo de todo o período experimental através da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), localizada na Fazenda Três Lagoas Estrada Sobral-Groaíras, Km 4, no município de Sobral/CE. Os resultados dos parâmetros analisados dos reprodutores foram expressos por meio de média e desvio padrão a partir do suplemento do Excel Action Stat, versão 3.1. Notou-se que a média de temperatura ambiente ($28,0^\circ\text{C} \pm 4,72$) e umidade relativa do ar ($60,4\% \pm 21,3$) do mês de julho permaneceram com valores dentro da zona de termoneutralidade ideal para caprinos, que segundo a literatura é de 20 a 30 °C e 40 e 70% de umidade. De acordo com a análise espermática, a média de cada parâmetro analisado (concentração: $3,89 \times 10^9$ spz/mL $\pm 0,52$; MIP 90% ± 3 ; vigor $4,2 \pm 0,41$ e volume: $0,82 \pm 0,16$ mL) foi definida dentro dos padrões recomendados para caprinos, (concentração: 1.10^9 a 6.10^9 spz/mL; MIP 0-100%; vigor: 0-5 e volume: 0,2 a 2,0 mL) preconizado pelo CBRA (2013) para sêmen fresco. Diante do exposto, conclui-se que o vírus, não exerceu interferência sobre os parâmetros espermáticos de reprodutores caprinos da raça Anglo Nubianos, mesmo com a presença do CAEV em seu organismo, conseguindo expressar características seminais condizentes para a espécie caprina, porém o estado de portador do CAEV impossibilita o seu uso na reprodução animal.

Palavras-chave: Caprinocultura, Parâmetros espermáticos, Reprodutores.

Agradecimentos: A CAPES e FUNCAP (Projeto nºBP2-0107-00240.01.00/15) pelo auxílio financeiro.